

Milagre Eucarístico de TUMACO

COLÔMBIA, 1906



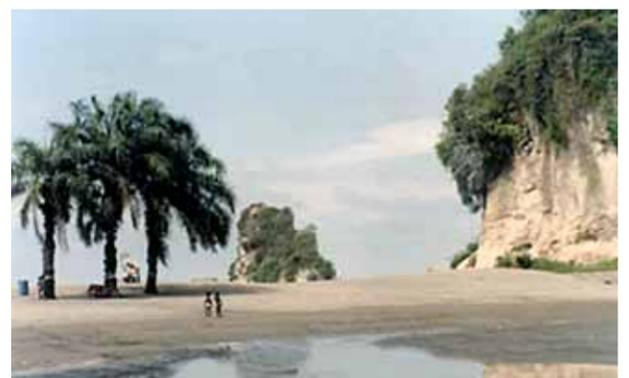
O maremoto que atingiu em 1906 a costa do Pacífico causou enormes estragos e destruições em diversas zonas. O Padre Bernardino Garcia de la Concepción, que naquele momento se encontrava na cidade de Panamá, deu este testemunho relativo ao terrível cataclismo que afectou a zona: «Inesperadamente uma onda enorme atravessa o porto, entra no mercado levantando todas as coisas, e as embarcações que estavam em seco foram lançadas a grande distância, causando inúmeras desgraças» A ilha de Tumaco foi poupada milagrosamente daquela terrível catástrofe, graças à fé dos seus habitantes pelo Santíssimo Sacramento.



Tumaco como se apresentava no tempo do Milagre em 1906



Praia de Tumaco



Em 31 de Janeiro de 1906, pelas dez da manhã, na pequeníssima ilha de Tumaco no Oceano Pacífico, sentiu-se tremer a terra apavorantemente, durante cerca de dez minutos. Todos os habitantes da aldeia se reuniram diante da igreja, suplicando ao Pároco, o Padre Gerardo Larrondo e ao Padre Julián, para organizar imediatamente uma procissão com o Santíssimo Sacramento. O mar estava a aumentar e tinha já coberto uma parte do litoral. Tendo avançado cerca de quilómetro e meio, tinha-se já formado uma enorme montanha de água, que bem depressa se transformaria numa imensa onda. O Padre Gerardo, atónito, consumiu rapidamente todas as Hóstias Consagradas do cálice, tendo deixado de parte, somente a magna Hóstia. Dirigindo-se depois à população exclamou: «Vamos, meus filhos, vamos todos para a praia e

que Deus tenha piedade de nós!». Como que tranquilizados pela presença de Jesus Eucarístico todos caminharam chorando e aclamando Deus.

Mal o Padre Larrondo atinge a praia, desce corajosamente, com o Relicário na mão, sobre a linha de rebentação das ondas, e precisamente quando a onda estava para chegar, ergueu diante de todos, com mão firme e o coração repleto de fé a Hóstia Consagrada e traçou no ar o sinal da cruz. Foi um momento de enorme solenidade. A onda avançou ainda um pouquinho. Porém, ainda antes que o padre Larrondo e o padre Julián, que estava ao seu lado, se dessem conta do que tinha acontecido, a população, comovida e estupefacta gritou: “Milagre, Milagre!”. De facto, como que presa

por uma força invisível, superior à da natureza, a poderosa onda, que ameaçava eliminar da terra a aldeia de Tumaco, tinha parado inesperadamente e tinha começado a retroceder, enquanto o mar retornava velozmente ao seu curso normal. Os habitantes de Tumaco foram tomados por um indescritível entusiasmo e alegria, por terem sido salvos da morte por Jesus Sacramentado, ao qual todos dirigiram o seu fervoroso agradecimento. Falou-se muito do Milagre de Tumaco em todo o mundo, tanto que enviaram ao Padre Larrondo, até da Europa, numerosas cartas com pedidos de oração.